



CONTATOS DE RI

Gilsomar Maia (CFO/DRI)

Tel.: +55 (11) 2099-7105

Douglas Furlan (RI)

Tel.: +55 (11) 2099-7773/7097/7089

ri@totvs.com.br

São Paulo, 03 de maio de 2017 - A TOTVS S.A. (BM&FBOVESPA: TOTS3), líder no desenvolvimento de soluções de negócio no Brasil, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2017 (1T17). As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Com o objetivo de preservar a comparabilidade, apresentamos os resultados consolidados proforma (não auditado) que combinam os resultados de TOTVS e Bematech correspondentes aos últimos 12 meses do primeiro trimestre de 2016 (12M-1T16).

1T17 - DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

- Receita Líquida:** R\$560,1 milhões no 1T17 (+1,6% vs. 1T16 e +1,9% vs. 4T16) e R\$2.192,5 milhões nos 12M-1T17 (-2,8% vs. 12M-1T16 proforma).
- Receita Recorrente:** R\$360,8 milhões no 1T17 (+8,0% vs. 1T16 e +4,9% vs. 4T16) e R\$1.375,7 milhões nos 12M-1T17 (+7,0% vs. 12M-1T16 proforma).
- Receita Recorrente Anualizada de Software:** R\$1.299,7 milhões no 1T17 (+9,0% vs. 1T16 e +3,2% vs. 4T16).
- Receita de Subscrição:** R\$68,4 milhões no 1T17 (+31,3% vs. 1T16 e +6,7% vs. 4T16) e R\$245,6 milhões nos 12M-1T17 (+25,2% vs. 12M-1T16 proforma).
- Receita Recorrente Anualizada de Subscrição:** R\$280,7 milhões no 1T17 (+36,2% vs. 1T16 e +8,0% vs. 4T16).
- EBITDA Ajustado:** R\$90,1 milhões no 1T17 (-21,4% vs. 1T16 e +48,4% vs. 4T16) e R\$334,3 milhões nos 12M-1T17 (-24,2% vs. 12M-1T16 ajustado proforma).
- Lucro Líquido Ajustado:** R\$31,4 milhões no 1T17 (-36,9% vs. 1T16 e +5,6% vs. 4T16) e R\$143,7 milhões nos 12M-1T17 (-43,1% vs. 12M-1T16 ajustado proforma).

Destaques Financeiros (em R\$ mil)	1T17	1T16	Variação (1T17/1T16)	4T16	Variação (1T17/4T16)	12M-1T17	Proforma 12M-1T16	Variação (1T17/1T16)
Receita Líquida	560.133	551.420	1,6%	549.955	1,9%	2.192.499	2.256.634	-2,8%
EBITDA Ajustado	90.124	114.602	-21,4%	60.742	48,4%	334.250	440.689	-24,2%
Margem EBITDA Ajustada	16,1%	20,8%	-470 pb	11,0%	510 pb	15,2%	19,5%	-430 pb
Lucro Líquido Ajustado	31.403	49.763	-36,9%	29.724	5,6%	143.684	252.718	-43,1%
Margem Líquida Ajustada	5,6%	9,0%	-340 pb	5,4%	20 pb	6,6%	11,2%	-460 pb

TELECONFERÊNCIA - PORTUGUÊS: 04/05/2017, 10h30 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) | Telefone: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 (código de acesso: TOTVS) | Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (código de acesso: 1539814#) até 10/05/2017 ou no website ri.totvs.com.br

TELECONFERÊNCIA - INGLÊS: 04/05/2017, 12h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) | Telefone: US Toll Free +1(888) 700-0802 / Internacional +1(786) 924-6977 / Brasil +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 (código de acesso: TOTVS) | Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (código de acesso: 7640997#) até 10/05/2017 ou no website ir.totvs.com



EVENTOS RECENTES

● ACORDO COLETIVO EM SÃO PAULO

Em 22 de março de 2017, o sindicato das empresas (Seprosp) e o sindicato dos trabalhadores (Sindpd) do setor tecnologia da informação de São Paulo celebraram convenção coletiva que estabeleceu: (i) reajuste salarial de 6,29% na data-base de 01 de janeiro de 2017; e (ii) abono salarial a ser pago em agosto de 2017, equivalente a 10% de um salário na data base de dezembro de 2016. Vale mencionar que atualmente o Estado de São Paulo representa aproximadamente metade da folha de pagamento total da TOTVS.

● NOVO CAMPUS EM SÃO PAULO

Ao longo do mês março de 2017, a TOTVS se mudou para sua nova sede social na cidade de São Paulo, reunindo num só local quase 3.000 participantes, antes distribuídos em sete locais na cidade de São Paulo e região metropolitana. A nova sede social é um campus tecnológico especialmente desenhado para a TOTVS, conta com mais de 21.000 metros quadrados de área e foi inspirado em experiências das principais empresas tecnologia do Vale do Silício (Califórnia, EUA), visando promover ainda mais a cultura de inovação da Companhia entre os seus participantes.

A fachada da nova sede possui células fotovoltaicas que transformam a luz solar em energia elétrica para atender diversas estações de trabalho e evitar a emissão de mais de 500 toneladas de dióxido de carbono por ano. As instalações contam com ampla entrada de luz e ventilação naturais, além de contar com modernos sistemas de ar condicionado, reuso e estação de tratamento de água.

Além do benefício de concentrar as áreas de desenvolvimento, de vendas e administrativa da Companhia na Grande São Paulo em um único lugar, a nova sede conta com uma área exclusiva para atendimento aos clientes com ambiente propício para proporcionar experiências inovadoras ligadas a grandes tendências tecnológicas, como mobilidade e computação em nuvem, elementos fundamentais na estratégia da Companhia de promoção da transformação digital entre seus clientes.

● DESTAQUES DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 20 de abril de 2017 contou com a participação de acionistas que representaram 75,7% do capital social, sendo que 35,2% do capital social participou via boletim de voto à distância (181 votos), tendo todas as matérias da ordem do dia sido aprovadas. A proposta de distribuição de dividendos no valor de R\$7,375 milhões (R\$0,045149702 por ação) referentes ao exercício de 2016, a serem pagos aos acionistas em 10 de maio de 2017, foi aprovada por unanimidade dos acionistas participantes da assembleia. Esse valor de dividendos, somado aos juros sobre capital próprio declarados em 01 de agosto e 16 de dezembro de 2016, totalizou R\$91,595 milhões (R\$0,560827809 por ação) e corresponde a 60% do lucro líquido do exercício de 2016.

Adicionalmente, entre outras matérias, a assembleia geral aprovou: (i) por unanimidade dos acionistas votantes a fixação da remuneração global anual dos administradores para o exercício de 2017; e (ii) a eleição, com 70,7% de aprovação do capital social, de **Gilberto Mifano**, **Maria Letícia de Freitas Costa** e **Henrique Andrade Trinckquel Filho** como novos membros independentes do Conselho de Administração, em substituição a Sérgio Foldes Guimarães, Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana e Danilo Ferreira da Silva, que apresentaram renúncia em 03 de março de 2017. Os mandatos dos conselheiros eleitos estão em vigor até a Assembleia Geral Ordinária

de 2018 e os currículos dos membros do Conselho de Administração estão disponíveis no site de Relações com Investidores da TOTVS (ri.totvs.com.br).

ALTERAÇÃO DO PLANO BRASIL MAIOR

Em 30 de Março de 2017, foi publicada a Medida Provisória nº 774/2017 (MP 774/17) que revogou a incidência da contribuição previdenciária patronal (INSS) sobre a receita bruta e estabeleceu que incidência volte a se dar sobre a folha de pagamento (20% da remuneração) no Plano Brasil Maior. A desoneração sobre a folha de pagamentos do Plano Brasil Maior foi instituída em 2011 pelo Governo Federal, com o objetivo de fomentar ao aumento de empregos formais e elevar a produtividade de determinados setores econômicos, entre eles o de Tecnologia da Informação.

A MP 774/17, com vigência a partir de 01 de julho de 2017, ainda está em tramitação no Congresso Nacional e caso não seja votada no prazo de 120 dias após sua publicação, ou seja rejeitada pela Câmara dos Deputados ou Senado Federal, perderá sua eficácia. A TOTVS, através de associações que representam as empresas do setor de TI, tem acompanhado a evolução das discussões sobre este tema no Congresso Nacional e continua contribuindo com a criação de políticas públicas que permitam e acelerem o desenvolvimento econômico país, em especial do setor de tecnologia da informação no Brasil.

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Com o objetivo de preservar a comparabilidade, **apresentamos os resultados consolidados proforma (não auditado) que combinam os resultados de TOTVS e Bematech** correspondentes aos últimos 12 meses do primeiro trimestre de 2016 (12M-1T16). As informações financeiras trimestrais de TOTVS, Bematech e proforma referentes aos anos de 2014 e 2015 estão disponíveis na seção “Informações Financeiras > Planilhas Interativas” do site de Relações com Investidores da TOTVS (ri.totvs.com.br). Adicionalmente, os itens não recorrentes que afetaram o resultado da Companhia nos 12M-1T17 e 12M-1T16 estão apresentados na seção “EBITDA e Lucro Líquido”, nas páginas 10 e 11 deste documento.

É importante mencionar que os custos e despesas da TOTVS no 1T17 foram impactados pela provisão integral não recorrente de R\$1,782 milhão referente ao abono salarial a ser pago em agosto de 2017 aos funcionários de São Paulo, conforme comentado na seção “Eventos Recentes”.

RECEITA LÍQUIDA

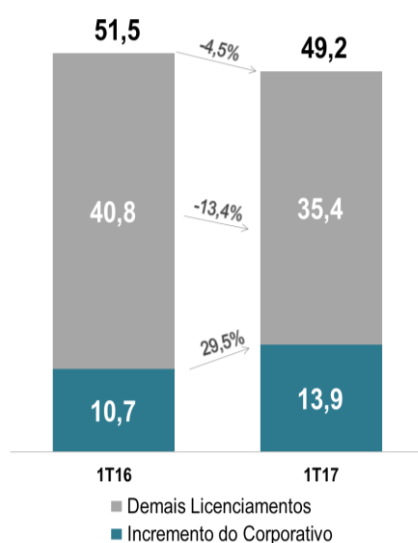
Receita Líquida Total (em R\$ mil)	1T17	1T16	Variação (1T17/1T16)	4T16	Variação (1T17/4T16)	12M-1T17	Proforma 12M-1T16	Variação (1T17/1T16)
Por Negócio								
Software	374.143	355.286	5,3%	353.206	5,9%	1.416.604	1.399.017	1,3%
Serviços	128.645	140.363	-8,3%	128.646	0,0%	530.130	592.303	-10,5%
Hardware	57.345	55.771	2,8%	68.103	-15,8%	245.765	265.314	-7,4%
Receita Líquida	560.133	551.420	1,6%	549.955	1,9%	2.192.499	2.256.634	-2,8%
Por Natureza								
Recorrente	360.778	333.980	8,0%	343.963	4,9%	1.375.681	1.285.509	7,0%
Não Recorrente	199.355	217.440	-8,3%	205.992	-3,2%	816.818	971.125	-15,9%
Receita Líquida	560.133	551.420	1,6%	549.955	1,9%	2.192.499	2.256.634	-2,8%

A receita líquida totalizou R\$560,133 milhões no 1T17, crescimento de 1,6% sobre o 1T16, resultado: (i) do crescimento de 8,0% da receita recorrente, que representou 64,4% da receita líquida no trimestre, 3,8 pontos percentuais superior ao 1T16; e (ii) da queda de 8,3% da receita não recorrente.

Receita de Software (em R\$ mil)	1T17	1T16	Variação (1T17/1T16)	4T16	Variação (1T17/4T16)	12M-1T17	Proforma 12M-1T16	Variação (1T17/1T16)
Receita de Software	374.143	355.286	5,3%	353.206	5,9%	1.416.604	1.399.017	1,3%
Não Recorrente	49.240	51.544	-4,5%	38.885	26,6%	165.455	223.654	-26,0%
Taxas de Licenciamento	49.240	51.544	-4,5%	38.885	26,6%	165.455	223.654	-26,0%
Recorrente	324.903	303.742	7,0%	314.321	3,4%	1.251.149	1.175.363	6,4%
Manutenção	256.485	251.635	1,9%	250.229	2,5%	1.005.603	979.270	2,7%
Subscrição	68.418	52.107	31,3%	64.092	6,7%	245.546	196.093	25,2%

A receita de software totalizou R\$374,143 milhões no trimestre, crescimento de 5,3% sobre o 1T16 e 5,9% sobre o 4T16. Nos últimos 12 meses, a transição para o modelo de subscrição já apresenta efeitos positivos, com o crescimento de 1,3% da receita de software que representou 64,6% da receita líquida total, ante 62,0% no 12M-1T16. O comportamento da receita de software no ano e no trimestre é resultado do crescimento da receita recorrente de software e da queda da receita não recorrente de taxas de licenciamento, que passou a representar apenas 11,7% da receita de software no 12M-1T17, ante 16,0% no 12M-1T16.

Taxas de Licenciamento (em R\$ mil)	1T17	1T16	Varição (1T17/1T16)	4T16	Varição (1T17/4T16)	12M-1T17	Proforma 12M-1T16	Varição (1T17/1T16)
Receita de Taxas de Licenciamento	49.240	51.544	-4,5%	38.885	26,6%	165.455	223.654	-26,0%
a Novos Clientes Adicionados	9.707	14.264	-31,9%	11.915	-18,5%	43.529	67.438	-35,5%
à Base de Clientes	39.533	37.280	6,0%	26.970	46,6%	121.926	156.217	-22,0%
Número de Vendas Realizadas	2.051	2.872	-28,6%	1.785	14,9%	8.185	11.688	-30,0%
a Novos Clientes Adicionados	411	931	-55,9%	446	-7,8%	2.193	4.125	-46,8%
à Base de Clientes	1.640	1.941	-15,5%	1.339	22,5%	5.992	7.563	-20,8%
Ticket Médio de Licenciamento	24,0	17,9	33,8%	21,8	10,2%	20,2	19,1	5,6%
a Novos Clientes Adicionados	23,6	15,3	54,2%	26,7	-11,6%	19,8	16,3	21,4%
da Base de Clientes	24,1	19,2	25,5%	20,1	19,7%	20,3	20,7	-1,5%



A receita de taxas de licenciamento decresceu ano contra ano 4,5% e nos últimos 12 meses, 26,0%. Essa redução, tanto no trimestre, quanto nos últimos 12 meses, é consequência principalmente da redução no número de vendas realizadas, resultante principalmente: (i) da crise econômica brasileira, que se traduz em alongamento do ciclo de vendas, sobretudo entre clientes de maior porte; e (ii) da migração de parte do pipeline de vendas a novos clientes para a modalidade de subscrição, especialmente entre clientes de menor porte.

O ticket-médio trimestral cresceu 33,8% ano contra ano, essencialmente por conta: (i) da maior participação de vendas a clientes de maior porte; e (ii) do **crescimento de 29,5% do incremento do modelo corporativo cobrado no 1T17.**

No modelo corporativo, o cliente tem acesso irrestrito aos sistemas de gestão e paga um incremento de licença no início de cada ano com base em seu crescimento real do período imediatamente anterior (descontada a inflação). Dessa forma, esse crescimento de incremento retrata o maior ritmo de crescimento dos clientes desta modalidade no ano de 2016, sobretudo nos segmentos de Agroindústria, Manufatura e Saúde, apesar da deterioração do cenário econômico brasileiro e do menor número de clientes adicionados nesse modelo no período.

No 1T17, a receita recorrente de software cresceu 7,0% ano contra ano e representou 88,3% da receita total de software dos últimos 12 meses. A Receita Recorrente Anualizada (Annual Recurring Revenue – ARR), métrica amplamente utilizada no modelo SaaS (Software como Serviço) para medir a evolução da receita recorrente dos próximos 12 meses (com base nos contratos já firmados até o encerramento do trimestre, deduzidos os cancelamentos de contratos já solicitados), cresceu 9,0% e totalizou R\$1.258,902 milhões no 1T17.

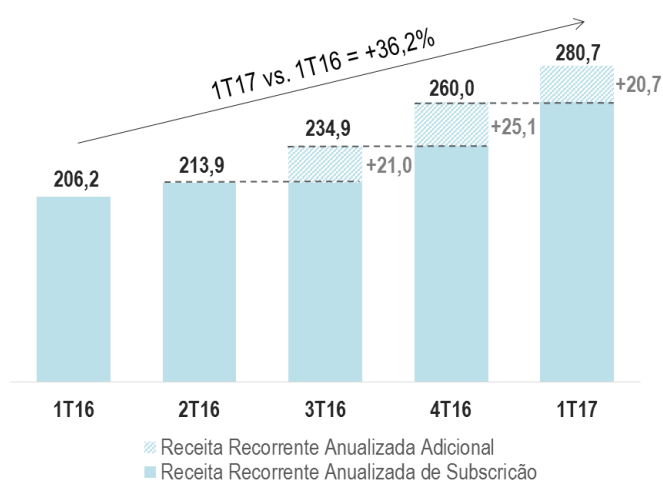
O crescimento da receita recorrente de software foi impulsionado principalmente pela **aceleração da receita de subscrição, que cresceu ano contra ano 31,3% no 1T17 e 25,2% nos últimos 12 meses.**

Subscrição (em R\$ milhares)	1T17	1T16	Varição (1T17/1T16)	4T16	Varição (1T17/4T16)	12M-1T17	Proforma 12M-1T16	Varição (1T17/1T16)
Receita de Subscrição	68.418	52.107	31,3%	64.092	6,7%	245.546	196.093	25,2%
Número de Clientes Adicionados	1.434	1.133	26,6%	1.150	24,7%	4.330	5.330	-18,8%
Subscrição Média Mensal / Novo Cliente	0,886	1,099	-19,3%	1,476	-40,0%	1,350	0,900	50,0%
Receita mensal de clientes adicionados	1.271	1.245	2,1%	1.697	-25,1%	5.847	4.799	21,8%

Esse crescimento da receita de subscrição resultou principalmente da maior participação das vendas a clientes novos de médio e pequeno portes, especialmente na modalidade TOTVS Intera (modelo de subscrição lançado em junho de 2015) nos últimos 12 meses. Na comparação trimestre contra trimestre, o crescimento foi de 6,7% reflete

o crescimento de 24,7% no número de clientes adicionados e da redução de 40,0% no valor da subscrição média mensal, devido principalmente ao início do pagamento da mensalidade de subscrição de software de 681 novas unidades de Bemacash vendidas em trimestres anteriores, cuja subscrição média mensal é relevantemente inferior à subscrição média consolidada de subscrição.

O Bemacash é uma solução que combina software de gestão TOTVS para microempresas (linha Fly01), contratado no modelo de subscrição, com as soluções de hardware de automação e fiscais da Bematech. Os novos clientes Bemacash passam a ser clientes de software entre o 8º e 11º mês de contratação da solução, quando se inicia o pagamento pela subscrição do software. **No 1T17, foram vendidas 1.073 novas unidades de Bemacash**, apesar do efeito negativo da sazonalidade de vendas no período.



A Receita Recorrente Anualizada (Annual Recurring Revenue – ARR) de Subscrição cresceu 36,2% no 1T17, na comparação com o 1T16, e totalizou R\$280,726 milhões, uma adição líquida de R\$20,743 milhões sobre o 4T16. Esse crescimento reflete principalmente as vendas a clientes novos de médio e pequeno portes na modalidade TOTVS Intera.

A receita de manutenção cresceu ano contra ano 1,9% no 1T17 e 2,7% nos últimos 12 meses. Esse crescimento, inferior ao IGP-M (índice de atualização utilizado na maioria dos contratos de manutenção) acumulado médio dos períodos, foi negativamente impactado: (i) pelo menor volume de vendas de licenças

em períodos anteriores; (ii) pela maior inadimplência de clientes; e (iii) pelo cancelamento parcial de contratos devido a *lay-offs* promovidos pelos clientes, sobretudo aqueles de maior porte.

No 1T17, mesmo com a **migração de 69 clientes para o modelo de subscrição TOTVS Intera** e com a desaceleração do IGP-M acumulado dos últimos 12 meses, a receita de manutenção cresceu 2,5% na comparação com 4T16, consequência principalmente da receita de taxas de licenciamento com o incremento do modelo corporativo cobrado no trimestre.

A receita de serviços decresceu 8,3% ano contra ano e se manteve estável na comparação com o 4T16. A variação ano contra ano é resultado: (i) da redução de 1,0% nos serviços de implementação de software do período, principalmente por conta do menor ritmo de vendas observado nos últimos trimestres; e (ii) da redução de 20,5% dos serviços não relacionados à implementação de software, que passaram a representar 32,7% da receita total de serviços no 1T17, ante 37,7% no 1T16.

A redução dos serviços não relacionados à implementação de software na comparação com o 1T16 reflete principalmente: (i) o menor volume de venda dos serviços de consultoria a partir do 2S16; e (ii) a venda da subsidiária integral TOTVS RO, empresa focada na prestação de serviços de BPO (*Business Process Outsourcing*) de Recursos Humanos, em agosto de 2016.

A receita de hardware cresceu 2,8% ano contra ano e totalizou R\$57,345 milhões no 1T17, a despeito das mudanças na legislação fiscal, sobretudo no Estado de São Paulo, onde as impressoras fiscais foram substituídas

peelo equipamento fiscal S@T, que possui menor valor unitário. **Esse crescimento se deve principalmente às vendas de soluções de automação, com destaque para o Bemacash.** Já a redução da receita de hardware na comparação trimestre contra trimestre é consequência principalmente da sazonalidade nas vendas no período.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO POR NEGÓCIO

Resultado de Software (em R\$ mil)	1T17	1T16	Variação (1T17/1T16)	4T16	Variação (1T17/4T16)	12M-1T17	Proforma 12M-1T16	Variação (1T17/1T16)
Receita de Software	374.143	355.286	5,3%	353.206	5,9%	1.416.604	1.399.017	1,3%
Custo de Software	(20.834)	(17.511)	19,0%	(19.332)	7,8%	(80.607)	(81.364)	-0,9%
Custo de Suporte	(32.451)	(31.662)	2,5%	(33.840)	-4,1%	(131.329)	(116.151)	13,1%
Pesquisa e Desenvolvimento	(83.343)	(73.100)	14,0%	(88.589)	-5,9%	(325.552)	(291.348)	11,7%
Total de Custos e Despesas	(136.628)	(122.273)	11,7%	(141.761)	-3,6%	(537.488)	(488.863)	9,9%
Resultado de Software	237.515	233.013	1,9%	211.445	12,3%	879.116	910.154	-3,4%
Margem de Contribuição de Software	63,5%	65,6%	-210 pb	59,9%	360 pb	62,1%	65,1%	-300 pb

A margem de contribuição de software do trimestre diminuiu 210 pontos base na comparação com o 1T16, reflexo do crescimento do custo de software e das despesas com pesquisa e desenvolvimento em patamares superiores ao da receita de software do período, já comentado na seção “Receita Líquida”. O crescimento do custo de software ano contra ano reflete a participação de soluções complementares providas por parceiros nas vendas do período, enquanto que o crescimento dos investimentos com pesquisa e desenvolvimento reflete principalmente os reajustes salariais decorrentes dos acordos coletivos realizados nos últimos 12 meses.

Na comparação com o 4T16, a elevação da margem de contribuição de software se deu essencialmente por conta: (i) do crescimento da receita de software, já comentada na seção “Receita Líquida”; e (ii) da redução dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento, consequência principalmente da conclusão de projetos de inovação específicos para o segmento de Saúde e *Cloud*, e dos gastos adicionais com a readequação da estrutura de custos e despesas promovida pela Companhia no 4T16.

Nos últimos 12 meses, a redução da margem de contribuição de software é consequência da estabilidade da receita de software, combinada principalmente com: (i) o aumento do custo de suporte e dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento por conta dos reajustes salariais decorrentes dos acordos coletivos; (ii) os investimentos na integração do portfólio de soluções Bematech; e (iii) os investimentos realizados em 2016 nos processos de atendimento e suporte aos clientes.

Resultado de Serviços (em R\$ mil)	1T17	1T16	Variação (1T17/1T16)	4T16	Variação (1T17/4T16)	12M-1T17	Proforma 12M-1T16	Variação (1T17/1T16)
Receita de Serviços	128.645	140.363	-8,3%	128.646	0,0%	530.130	592.303	-10,5%
Custo de Serviços	(127.699)	(127.826)	-0,1%	(128.825)	-0,9%	(506.418)	(545.001)	-7,1%
Resultado de Serviços	946	12.537	-92,5%	(179)	-628,5%	23.712	47.302	-49,9%
Margem de Contribuição de Serviços	0,7%	8,9%	-820 pb	-0,1%	80 pb	4,5%	8,0%	-350 pb

A margem de contribuição de serviços do 1T17 cresceu 80 pontos base trimestre contra trimestre, apesar do reajuste salarial em decorrência da convenção coletiva celebrada em São Paulo, consequência principalmente da readequação da estrutura promovida pela Companhia que resultou em custos adicionais os desligamentos de pessoal no 4T16 e na redução dos custos recorrentes com pessoal no 1T17.

Na comparação ano contra ano para o 1T17 e para os últimos 12 meses, a redução da margem de contribuição de serviços reflete essencialmente: (i) a menor alocação de profissionais de serviços, sobretudo a partir do 2S16, em decorrência da redução do ritmo de vendas de projetos de consultoria, conforme comentado na seção “Receita Líquida”; e (ii) os reajustes salariais coletivos realizados, não integralmente repassados aos projetos de serviços no período.

Resultado de Hardware (em R\$ mil)	Variação			Variação		Proforma		Variação (1T17/1T16)
	1T17	1T16	(1T17/1T16)	4T16	(1T17/4T16)	12M-1T17	12M-1T16	
Receita de Hardware	57.345	55.771	2,8%	68.103	-15,8%	245.765	265.314	-7,4%
Custo de Hardware	(35.898)	(38.560)	-6,9%	(42.590)	-15,7%	(159.747)	(174.174)	-8,3%
Resultado Bruto	21.447	17.211	24,6%	25.513	-15,9%	86.018	91.140	-5,6%
Margem Bruta	37,4%	30,9%	660 pb	37,5%	-10 pb	35,0%	34,4%	60 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(2.579)	(1.697)	52,0%	(3.329)	-22,5%	(12.119)	(8.247)	46,9%
Subvenção Econômica	2.637	1.709	54,3%	3.340	-21,0%	11.567	12.947	-10,7%
Resultado de Hardware	21.505	17.223	24,9%	25.524	-15,7%	85.466	95.840	-10,8%
Margem de Contribuição de Hardware	37,5%	30,9%	660 pb	37,5%	0 pb	34,8%	36,1%	-130 pb

O resultado de hardware do trimestre cresceu 24,9% ano contra ano, com margem de contribuição de 37,5%, 660 pontos base superior à margem de contribuição do 1T16. Esse crescimento da margem de contribuição se deve majoritariamente à convergência do ajuste de preço promovido pela Companhia e à variação cambial Dólar norte-americano frente ao Real observada no custo ao longo do ano de 2016.

Nos últimos 12 meses, o resultado de hardware diminuiu 10,8%, essencialmente por conta: (i) da queda da receita líquida de hardware, conforme comentado na seção “Receita Líquida”; (ii) da redução da receita de subvenção econômica estabelecida a partir de setembro de 2015 pelo Governo do Estado do Paraná; e (iii) da ativação de R\$5,694 milhões dos gastos com pesquisa e desenvolvimento de hardware pela Bematech em 2015.

DESPEAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas Comerciais (em R\$ mil)	Variação			Variação		Proforma		Variação (1T17/1T16)
	1T17	1T16	(1T17/1T16)	4T16	(1T17/4T16)	12M-1T17	12M-1T16	
Despesa de Vendas	(58.603)	(47.695)	22,9%	(54.846)	6,9%	(214.726)	(190.628)	12,6%
Comissões	(37.327)	(37.722)	-1,0%	(35.065)	6,5%	(139.244)	(156.328)	-10,9%
Subtotal	(95.930)	(85.417)	12,3%	(89.911)	6,7%	(353.970)	(346.956)	2,0%
% Receita Líquida Total	17,1%	15,5%	160 pb	16,3%	80 pb	16,1%	15,4%	70 pb
Provisão para Cred. Liq. Duvidosa	(8.833)	(7.653)	15,4%	(8.625)	2,4%	(50.377)	(36.420)	38,3%
Propaganda e Marketing	(9.268)	(8.277)	12,0%	(12.442)	-25,5%	(48.020)	(55.460)	-13,4%
Despesas Comerciais	(114.031)	(101.347)	12,5%	(110.978)	2,8%	(452.367)	(438.836)	3,1%
% Receita Líquida Total	20,4%	18,4%	200 pb	20,2%	20 pb	20,6%	19,4%	120 pb

As despesas de vendas e comissões, em conjunto, elevaram sua participação sobre a receita líquida em 160 pontos base no 1T17, quando comparada ao 1T16, e em 70 pontos base nos últimos 12 meses, refletindo principalmente: (i) a variação no mix de vendas entre franquias e unidades próprias; (ii) o maior volume de venda de software no modelo de subscrição; e (iii) os ajustes do modelo de remuneração da equipe de vendas realizados no 1S16 com o objetivo principal de alinhar os incentivos comerciais relacionados ao modelo de subscrição.

Na comparação com o trimestre anterior, o aumento de 6,7% é consequência principalmente: (i) do crescimento da receita líquida de software no período; e (ii) do reajuste salarial em decorrência da convenção coletiva celebrada em São Paulo, conforme comentado na seção de “Eventos Recentes”.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa representou 1,6% da receita líquida no 1T17, mesmo patamar do 4T16, refletindo o nível de inadimplência observado na operação durante o período. Nos últimos 12 meses, o aumento dessa provisão se deve principalmente à provisão adicional de R\$17,221 milhões referente à elevação do risco de crédito de um cliente de grande porte no 3T16. Desconsiderando essa provisão adicional, a provisão para crédito de liquidação duvidosa representou 1,5% da receita líquida nos últimos 12 meses, ante 1,6% no 12M-1T16.

As despesas de propaganda e marketing representaram 1,7% da receita líquida no 1T17, ante 1,5% no 1T16, consequência principalmente do crescimento da receita líquida da Companhia em patamar inferior aos reajustes salariais coletivos e atualizações de contratos com fornecedores realizados e ao longo dos últimos 12 meses.

Despesas Administrativas e Outras (em R\$ mil)	Variação			Variação		Proforma		Variação (1T17/1T16)
	1T17	1T16	(1T17/1T16)	4T16	(1T17/4T16)	12M-1T17	12M-1T16	
Gerais e Administrativas	(50.677)	(43.964)	15,3%	(67.439)	-24,9%	(211.245)	(232.987)	-9,3%
Honorários da Administração	(5.898)	(4.185)	40,9%	(6.461)	-8,7%	(20.889)	(25.923)	-19,4%
Outras Receitas (Despesas)	(1.972)	473	-516,9%	3.587	-155,0%	10.448	(3.911)	-367,1%
Despesas Administrativas e Outras	(58.547)	(47.676)	22,8%	(70.313)	-16,7%	(221.686)	(262.821)	-15,7%
% Receita Líquida Total	10,5%	8,6%	190 pb	12,8%	-230 pb	10,1%	11,6%	-150 pb

As despesas gerais e administrativas decresceram 24,9% no 1T17, quando comparado com o trimestre anterior, refletindo principalmente do montante de R\$19,713 milhões adicionado à provisão para contingências no 4T16. Na comparação com o 1T16, as despesas gerais e administrativas elevaram sua participação sobre a receita líquida em 190 pontos base, consequência principalmente do crescimento da receita líquida da Companhia em patamar inferior aos reajustes salariais coletivos realizados ao longo dos últimos 12 meses.

Os honorários da administração decresceram 8,7% na comparação com o 4T16, refletindo principalmente a redução da estrutura administrativa da Companhia realizada no 1T17. Já o montante registrado em outras despesas operacionais se refere majoritariamente à baixa não recorrente de ativos imobilizados das antigas instalações deixadas na mudança para a nova sede da Companhia no montante de R\$1,880 milhões.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

EBITDA (em R\$ mil)	Variação			Variação		Proforma		Variação (1T17/1T16)
	1T17	1T16	(1T17/1T16)	4T16	(1T17/4T16)	12M-1T17	12M-1T16	
Lucro Líquido	30.162	49.763	-39,4%	26.805	12,5%	132.668	185.367	-28,4%
Margem Líquida	5,4%	9,0%	-360 pb	4,9%	50 pb	6,1%	8,2%	-210 pb
Imposto de Renda e Contribuição Social	12.135	22.313	-45,6%	(8.644)	-240,4%	13.074	40.984	-68,1%
Resultado Financeiro	11.531	10.526	9,5%	3.292	250,3%	37.737	3.917	863,4%
Depreciação e Amortização	34.416	32.000	7,5%	34.866	-1,3%	134.080	124.983	7,3%
EBITDA	88.244	114.602	-23,0%	56.319	56,7%	317.559	355.251	-10,6%
Margem EBITDA	15,8%	20,8%	-500 pb	10,2%	560 pb	14,5%	15,7%	-120 pb
Baixa de Ativos Imobilizados	1.880	-	-	-	-	1.880	-	-
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	4.423	-100,0%	4.423	17.264	-74,4%
Provisões Adicionais para Créditos de Liq. Duvidosa	-	-	-	-	-	17.221	-	-
Ajuste do Custo Médio dos Estoques	-	-	-	-	-	2.376	-	-
Ganho com a Venda de Controladas	-	-	-	-	-	(9.209)	-	-
Provisões Adicionais para Contingências	-	-	-	-	-	-	59.022	-100,0%
Gasto Com a Reorganização Societária	-	-	-	-	-	-	10.951	-100,0%
Provisão para Impairment	-	-	-	-	-	-	2.536	-100,0%
Provisão para Perda de Estoques	-	-	-	-	-	-	2.053	-100,0%
Reversão de Provisão de Obrigações com Aquisições	-	-	-	-	-	-	(6.388)	-100,0%
EBITDA Ajustado	90.124	114.602	-21,4%	60.742	48,4%	334.250	440.689	-24,2%
Margem EBITDA Ajustada	16,1%	20,8%	-470 pb	11,0%	510 pb	15,2%	19,5%	-430 pb

O EBITDA Ajustado do 1T17 totalizou R\$90,124 milhões, 48,4% superior ao EBITDA Ajustado do 4T16, e a margem EBITDA Ajustada foi de 16,1%, crescimento de 510 pontos base sobre a margem EBITDA Ajustada do 4T16. O crescimento do EBITDA Ajustado trimestre contra trimestre reflete majoritariamente: (i) o crescimento da receita de software, impulsionada principalmente pela receita de taxas de licenciamento incrementais do modelo corporativo e pela receita de subscrição, conforme comentado na seção “Receita Líquida”; e (ii) a redução das despesas administrativas, conforme comentado na seção “Despesas Comerciais e Administrativas”.

Na comparação com o 1T16, o EBITDA Ajustado decresceu 21,4%, a despeito do crescimento do resultado de software e hardware, consequência principalmente: (i) da redução da margem de contribuição de serviços, conforme comentado na seção “Margem de Contribuição por Negócio”; e (ii) da elevação das despesas comerciais e administrativas no período, conforme comentado na seção “Despesas Comerciais e Administrativas”.

Nos últimos 12 meses, a queda de 24,2% do EBITDA Ajustado se deu principalmente pela redução de 2,8% da receita líquida, como decorrência da combinação entre a transição para o modelo de subscrição e a recessão da economia brasileira no período.

Despesas de Depreciação e Amortização (em R\$ mil)	Variação			Variação		Proforma		Variação (1T17/1T16)
	1T17	1T16	(1T17/1T16)	4T16	(1T17/4T16)	12M-1T17	12M-1T16	
Depreciação	(7.601)	(7.181)	5,8%	(7.895)	-3,7%	(30.302)	(27.629)	9,7%
Amortização	(25.959)	(23.967)	8,3%	(26.151)	-0,7%	(100.460)	(93.742)	7,2%
Depreciação e Amortização	(33.560)	(31.148)	7,7%	(34.046)	-1,4%	(130.762)	(121.371)	7,7%

As despesas com depreciação e amortização cresceram 7,7% no 1T17, quando comparado com o 1T16, mesmo patamar dos últimos 12 meses, consequência principalmente: (i) da combinação da amortização dos ativos intangíveis oriundos da reorganização societária com a Bematech; e (ii) da depreciação dos investimentos em equipamentos e instalações realizados no período.

Resultado Financeiro (em R\$ mil)	Variação			Variação		Proforma		Variação (1T17/1T16)
	1T17	1T16	(1T17/1T16)	4T16	(1T17/4T16)	12M-1T17	12M-1T16	
Receita Financeira	13.885	20.204	-31,3%	20.273	-31,5%	67.932	118.198	-42,5%
Despesa Financeira	(25.416)	(30.730)	-17,3%	(23.565)	7,9%	(105.669)	(122.115)	-13,5%
Resultado Financeiro	(11.531)	(10.526)	9,5%	(3.292)	250,3%	(37.737)	(3.917)	863,4%

O resultado financeiro foi negativo no 1T17 em R\$11,531 milhões, ante R\$3,292 milhões no 4T16, refletindo essencialmente: (i) a redução de 31,5% da receita financeira, resultado da atualização monetária do saldo de impostos a recuperar no 4T16 no valor de R\$3,941 milhões; e (ii) a elevação de 7,9% da despesa financeira, a despeito da redução da dívida bruta do período, consequência principalmente da atualização monetária das provisões para contingências e da elevação do custo da dívida por conta da maior relevância das operações de arrendamento mercantil (*leasing*).

Nos últimos 12 meses, o crescimento da despesa financeira líquida reflete principalmente: (i) a mudança na estrutura de capital da Companhia, que passou da posição de caixa líquido no 3T15 para dívida líquida no 4T15, por conta do pagamento de R\$473,585 milhões na reorganização societária com a Bematech no 4T15; e (ii) da maior TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo observada no 12M-1T17, que é utilizada na atualização dos principais financiamentos contratados e debêntures.

Imposto de Renda e Contribuição Social (em R\$ mil)	Variação			Variação		Proforma		Variação (1T17/1T16)
	1T17	1T16	(1T17/1T16)	4T16	(1T17/4T16)	12M-1T17	12M-1T16	
LAIR	42.297	72.076	-41,3%	18.161	132,9%	145.742	226.351	-35,6%
IR à taxa nominal (34%)	(14.381)	(24.506)	-41,3%	(6.175)	132,9%	(49.552)	(76.959)	-35,6%
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	3.052	2.951	3,4%	2.561	19,2%	12.374	16.776	-26,2%
Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	9.748	-100,0%	28.574	20.575	38,9%
Outros	(806)	(758)	6,3%	2.510	-132,1%	(4.470)	(435)	927,0%
Imposto de Renda e Contrib. Social	(12.135)	(22.313)	-45,6%	8.644	-240,4%	(13.074)	(40.044)	-67,4%
% Taxa Efetiva	28,7%	31,0%	-230 pb	-47,6%	7630 pb	9,0%	17,7%	-870 pb

O Imposto de Renda e Contribuição Social decresceu 45,6% no 1T17, quando comparado com o 1T16, e a taxa efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social foi de 28,7%, ante 31,0% no 1T16. A redução da taxa efetiva é consequência principalmente da combinação: (i) da elevação de 3,4% do benefício da Lei 11.196/05 de incentivo à pesquisa e desenvolvimento (Lei do Bem); com (ii) a redução do Lucro antes da Tributação (LAIR). Nos últimos 12 meses, a redução de 67,4% do Imposto de Renda e Contribuição Social e de 870 pontos base na taxa efetiva se deu principalmente pela elevação dos Juros Sobre Capital Próprios declarados e queda do LAIR no mesmo período.

Lucro Líquido (em R\$ mil)	Variação			Variação		Proforma		Variação (1T17/1T16)
	1T17	1T16	(1T17/1T16)	4T16	(1T17/4T16)	12M-1T17	12M-1T16	
Lucro Líquido	30.162	49.763	-39,4%	26.805	12,5%	132.668	185.367	-28,4%
Margem Líquida	5,4%	9,0%	-360 pb	4,9%	50 pb	6,1%	8,2%	-210 pb
Baixa de Ativo Imobilizado	1.241	-	-	-	-	1.241	-	-
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	2.919	-100,0%	2.919	11.394	-74,4%
Provisões Adicionais para Créditos de Liq. Duvidosa	-	-	-	-	-	11.366	-	-
Ajuste do Custo Médio dos Estoques	-	-	-	-	-	1.568	-	-
Ganho com a Venda de Controladas	-	-	-	-	-	(6.078)	-	-
Provisões Adicionais para Contingências	-	-	-	-	-	-	38.955	-100,0%
Gasto Com a Reorganização Societária	-	-	-	-	-	-	7.228	-100,0%
Provisão para Impairment	-	-	-	-	-	-	1.674	-100,0%
Provisão para Perda de Estoques	-	-	-	-	-	-	1.355	-100,0%
Reversão de Provisão de Obrigações com Aquisições	-	-	-	-	-	-	(4.216)	-100,0%
Ajuste do Prêmio de Não Conversão das Debêntures	-	-	-	-	-	-	5.958	-100,0%
Amortização Extraordinária da Virtual Age	-	-	-	-	-	-	5.003	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	31.403	49.763	-36,9%	29.724	5,6%	143.684	252.718	-43,1%
Margem Líquida Ajustada	5,6%	9,0%	-340 pb	5,4%	20 pb	6,6%	11,2%	-460 pb

No 1T17, o crescimento do Lucro Líquido Ajustado trimestre contra trimestre em patamar inferior ao crescimento do EBITDA Ajustado é resultado: (i) do menor Imposto de Renda e Contribuição Social do 4T16 por conta do benefício relacionado aos juros sobre capital próprio aprovados em 16 de dezembro de 2016; e (ii) da maior despesa financeira, líquida da receita financeira, registrada no 1T17.

Nos últimos 12 meses, a redução do Lucro Líquido Ajustado, em patamar superior à redução do EBITDA Ajustado, resultou principalmente da queda de 42,5% da receita financeira, refletindo a redução da posição de Caixa Bruto da Companhia no período.

FLUXO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

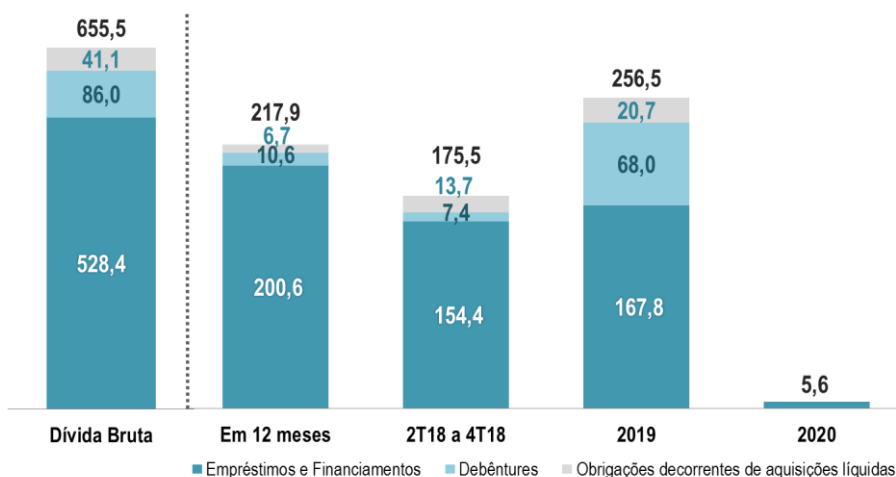
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (em R\$ mil)	Variação			Variação		Proforma		Variação (1T17/1T16)
	1T17	1T16	(1T17/1T16)	4T16	(1T17/4T16)	12M-1T17	12M-1T16	
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	42.297	72.076	-41,3%	18.161	132,9%	145.742	226.351	-35,6%
Itens que não afetam o caixa	66.819	54.949	21,6%	81.951	-18,5%	290.929	291.573	-0,2%
Juros e imposto de renda pagos	(26.194)	(26.807)	-2,3%	(11.608)	125,7%	(69.581)	(79.193)	-12,1%
Lucro líquido, excl. itens que não afetam o caixa	82.922	100.218	-17,3%	88.504	-6,3%	367.090	438.731	-16,3%
Variação no capital de giro	(8.556)	(72.397)	-88,2%	(20.893)	-59,0%	(60.037)	(166.082)	-63,9%
Caixa líquido das atividades operacionais	74.366	27.821	167,3%	67.611	10,0%	307.053	272.649	12,6%
Participações societárias	-	-	-	(333)	-100,0%	4.838	(503.043)	-101,0%
Ativo fixo	(9.654)	(5.228)	84,7%	(14.462)	-33,2%	(58.075)	(45.988)	26,3%
Intangíveis	(4.710)	(15.004)	-68,6%	(7.267)	-35,2%	(39.644)	(39.051)	1,5%
Caixa líquido das atividades de investimento	(14.364)	(20.232)	-29,0%	(22.062)	-34,9%	(92.881)	(588.082)	-84,2%
Fluxo de caixa livre	60.002	7.589	690,6%	45.549	31,7%	214.172	(315.433)	-167,9%
Caixa líquido das atividades de financiamento	(59.128)	(78.629)	-24,8%	(46.814)	26,3%	(353.901)	(167.176)	111,7%
Aumento (redução) das disponibilidades	874	(71.040)	-101,2%	(1.265)	-169,1%	(139.729)	(482.609)	-71,0%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	214.772	426.415	-49,6%	216.037	-0,6%	355.375	837.984	-57,6%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	215.646	355.375	-39,3%	214.772	0,4%	215.646	355.375	-39,3%
Dívida bruta	655.539	828.861	-20,9%	693.946	-5,5%	655.539	828.861	-20,9%
Dívida líquida	439.893	473.486	-7,1%	479.174	-8,2%	439.893	473.486	-7,1%
Dívida líquida / EBITDA ajustado 12 meses	1,3	1,1	0,2	1,3	-	1,3	1,1	0,2

A dívida líquida caiu 7,1% ano contra ano e 8,2% trimestre contra trimestre. A geração livre de caixa do 1T17 foi 31,7% superior ao 4T16, principalmente por conta da redução de 59,0% da necessidade de capital de giro e do menor volume de investimentos em ativo fixo. Já as atividades de financiamento consumiram 26,3% mais recursos por conta: (i) da amortização de parte do principal das debêntures emitidas pela Bematech em 2014; (ii) do recolhimento do Imposto de Renda na fonte relativo aos juros sobre capital próprio, aprovados em 16 de dezembro de 2016; e (iii) dos pagamentos das parcelas de leasing contratados em trimestres anteriores, especialmente

relacionados aos investimentos na nova sede. Na comparação com o 1T16, a geração livre de caixa cresceu 690,6%, principalmente pela redução de 88,2% da necessidade capital de giro no período.

Nos últimos 12 meses, a geração livre de caixa foi positiva em R\$214,172 milhões, ante uma geração livre de caixa negativa em R\$315,433 milhões no 12M-1T16, consequência principalmente: (i) da redução dos investimentos em capital de giro de 63,9%; e (ii) do pagamento de R\$473,585 milhões na reorganização societária com a Bematech no 4T15. Apesar da elevação da geração livre de caixa, o caixa bruto decresceu 39,3% nos últimos 12 meses, consequência principalmente: (i) do início, no 4T15, da amortização de principal do financiamento contratado pela TOTVS junto ao BNDES em 2013; e (ii) da amortização de R\$48,000 milhões referentes ao saldo remanescente do principal das debêntures emitidas pela Companhia em 2008.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA BRUTA



A Dívida Bruta (empréstimos + financiamentos + debêntures + obrigações por aquisição de investimentos líquidas de depósitos em garantia) totalizou R\$655,539 milhões no 1T17, ante R\$828,861 milhões no 1T16. A redução de R\$173,322 milhões na dívida bruta é consequência principalmente: (i) da amortização parcial de principal do financiamento contratado pela TOTVS junto ao BNDES em 2013; e (ii) da amortização de R\$48,000 milhões referentes o saldo remanescente do principal das debêntures emitidas pela Companhia em 2008.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A TOTVS encerrou o 1T17 com Capital Social de R\$541,374 milhões, composto por 165.637.727 ações ordinárias, tendo 66,9% de seu capital como ações em circulação (*free-float*). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, da Fundação Petrobras de Seguridade Social (PETROS), do BNDES Participações (BNDESPar), assim como as ações em tesouraria. No 1T17, 97,9% do *free-float* era composto por investidores institucionais e 95,8% por investidores estrangeiros.

(Em % do Free float)	1T17	4T16	3T16	2T16	1T16
Investidor Não-Institucional	2,1%	2,6%	1,9%	2,9%	3,8%
Investidor Institucional	97,9%	97,4%	98,1%	97,1%	96,2%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Investidor Nacional	4,2%	7,1%	4,8%	6,5%	7,0%
Investidor Estrangeiro	95,8%	92,9%	95,2%	93,5%	93,0%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

SOBRE A TOTVS

Provedora de soluções de negócios para empresas de todos os portes, atua com softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração, hardware e consultoria, com liderança absoluta no mercado SMB na América Latina. Com aproximadamente 50% de *marketshare* no Brasil, ocupa a 20ª posição de marca mais valiosa do país no ranking da Interbrand. A TOTVS está presente em 41 países com uma receita líquida de mais de R\$ 2 bilhões. No Brasil, conta com 15 filiais, 52 franquias, 5 mil canais de distribuição e 10 centros de desenvolvimento. No exterior, conta com mais 7 filiais e 5 centros de desenvolvimento (Estados Unidos, México, China e Taiwan). Para mais informações, acesse o website www.totvs.com.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações pro forma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO (em R\$ mil)	1T17	1T16	Varição (1T17/1T16)	4T16	Varição (1T17/4T16)	12M-1T17	Proforma 12M-1T16	Varição (1T17/1T16)
Receita Líquida								
Taxas de Licenciamento	49.240	51.544	-4,5%	38.885	26,6%	165.455	223.654	-26,0%
Manutenção	256.485	251.635	1,9%	250.229	2,5%	1.005.603	979.270	2,7%
Subscrição	68.418	52.107	31,3%	64.092	6,7%	245.546	196.093	25,2%
Serviços	128.645	140.363	-8,3%	128.646	0,0%	530.130	592.303	-10,5%
Hardware	57.345	55.771	2,8%	68.103	-15,8%	245.765	265.314	-7,4%
	560.133	551.420	1,6%	549.955	1,9%	2.192.499	2.256.634	-2,8%
Custos Operacionais								
Custo de Software	(20.834)	(17.511)	19,0%	(19.332)	7,8%	(80.607)	(81.364)	-0,9%
Custo de Suporte	(32.451)	(31.662)	2,5%	(33.840)	-4,1%	(131.329)	(116.151)	13,1%
Custo dos Serviços	(127.699)	(127.826)	-0,1%	(128.825)	-0,9%	(506.418)	(545.001)	-7,1%
Custo de Hardware	(35.898)	(38.560)	-6,9%	(42.590)	-15,7%	(159.747)	(174.174)	-8,3%
	(216.882)	(215.559)	0,6%	(224.587)	-3,4%	(878.101)	(916.689)	-4,2%
Lucro Bruto	343.251	335.861	2,2%	325.368	5,5%	1.314.398	1.339.945	-1,9%
Despesas operacionais								
Pesquisa e Desenvolvimento	(85.922)	(74.797)	14,9%	(91.918)	-6,5%	(337.671)	(299.596)	12,7%
Vendas	(58.603)	(47.695)	22,9%	(54.846)	6,9%	(214.726)	(190.628)	12,6%
Comissões	(37.327)	(37.722)	-1,0%	(35.065)	6,5%	(139.244)	(156.328)	-10,9%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(8.833)	(7.653)	15,4%	(8.625)	2,4%	(50.377)	(36.420)	38,3%
Propaganda e Marketing	(9.268)	(8.277)	12,0%	(12.442)	-25,5%	(48.020)	(55.460)	-13,4%
Depreciação e Amortização	(33.560)	(31.148)	7,7%	(34.046)	-1,4%	(130.762)	(121.371)	7,7%
Gerais e Administrativas	(50.677)	(43.964)	15,3%	(67.439)	-24,9%	(211.245)	(232.987)	-9,3%
Honorários da Administração	(5.898)	(4.185)	40,9%	(6.461)	-8,7%	(20.889)	(25.923)	-19,4%
Subvenção Econômica	2.637	1.709	54,3%	3.340	-21,0%	11.567	12.947	-10,7%
Outras Receitas (Despesas)	(1.972)	473	-516,9%	3.587	-155,0%	10.448	(3.911)	-367,1%
	(289.423)	(253.259)	14,3%	(303.915)	-4,8%	(1.130.919)	(1.109.677)	1,9%
Lucro antes dos Juros e Impostos (LAJIR)	53.828	82.602	-34,8%	21.453	150,9%	183.479	230.268	-20,3%
Resultado Financeiro								
Receita Financeira	13.885	20.204	-31,3%	20.273	-31,5%	67.932	118.198	-42,5%
Despesa Financeira	(25.416)	(30.730)	-17,3%	(23.565)	7,9%	(105.669)	(122.115)	-13,5%
	(11.531)	(10.526)	9,5%	(3.292)	250,3%	(37.737)	(3.917)	863,4%
Lucro Antes da Tributação (LAIR)	42.297	72.076	-41,3%	18.161	132,9%	145.742	226.351	-35,6%
Imposto de Renda e Contrib. Social								
Corrente	(20.870)	(23.119)	-9,7%	(1.116)	1770,1%	(36.011)	(61.946)	-41,9%
Diferido	8.735	806	983,7%	9.760	-10,5%	22.937	20.962	9,4%
	(12.135)	(22.313)	-45,6%	8.644	-240,4%	(13.074)	(40.984)	-68,1%
Lucro líquido	30.162	49.763	-39,4%	26.805	12,5%	132.668	185.367	-28,4%
<i>Margem Líquida</i>	5,4%	9,0%	-360 pb	4,9%	50 pb	6,1%	8,2%	-210 pb
EBITDA (LAJIDA)	88.244	114.602	-23,0%	56.319	56,7%	317.559	355.251	-10,6%
<i>Margem EBITDA</i>	15,8%	20,8%	-500 pb	10,2%	560 pb	14,5%	15,7%	-120 pb

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	1T17	1T16	Varição (1T17/1T16)	4T16	Varição (1T17/4T16)
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	215.646	355.375	-39,3%	214.772	0,4%
Contas a receber de clientes	556.421	560.496	-0,7%	569.370	-2,3%
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(97.678)	(78.698)	24,1%	(105.183)	-7,1%
Estoques	32.971	51.182	-35,6%	28.219	16,8%
Tributos a recuperar	129.563	84.210	53,9%	122.521	5,7%
Garantias de investimentos	75.846	89.851	-15,6%	74.027	2,5%
Outros ativos	50.866	55.107	-7,7%	48.010	5,9%
	963.635	1.117.523	-13,8%	951.736	1,3%
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	37.609	39.396	-4,5%	36.913	1,9%
Imposto de renda e contr. social diferidos	99.122	71.257	39,1%	88.658	11,8%
Depósitos judiciais	42.235	45.566	-7,3%	40.903	3,3%
Tributos a recuperar	22.067	17.881	23,4%	21.572	2,3%
Outros ativos	29.115	26.683	9,1%	30.437	-4,3%
Garantias de investimentos	11.448	17.510	-34,6%	11.137	2,8%
Ativos financeiros ao valor justo	55.216	62.015	-11,0%	56.800	-2,8%
Permanente					
Investimentos	1.435	-	-	1.350	6,3%
Imobilizado	186.997	109.528	70,7%	176.270	6,1%
Intangível	1.007.902	1.080.965	-6,8%	1.028.136	-2,0%
	1.493.146	1.470.801	1,5%	1.492.176	0,1%
TOTAL DO ATIVO	2.456.781	2.588.324	-5,1%	2.443.912	0,5%
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	79.761	65.813	21,2%	73.553	8,4%
Empréstimos e financiamentos	200.576	170.615	17,6%	196.012	2,3%
Debêntures	10.635	60.249	-82,3%	12.111	-12,2%
Obrigações fiscais	24.573	17.593	39,7%	28.141	-12,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	160.023	134.252	19,2%	140.539	13,9%
Comissões a pagar	46.075	55.517	-17,0%	43.198	6,7%
Dividendos a pagar	36.104	1.575	2192,3%	41.561	-13,1%
Obrigações decorrentes de aquisições	82.545	97.199	-15,1%	80.822	2,1%
Outros passivos	4.570	7.314	-37,5%	8.260	-44,7%
	644.862	610.127	5,7%	624.197	3,3%
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	327.870	467.266	-29,8%	365.729	-10,4%
Debêntures	75.368	79.753	-5,5%	78.550	-4,1%
Provisão para contingências	107.343	89.864	19,5%	102.225	5,0%
Obrigações decorrentes de aquisições	45.839	61.140	-25,0%	45.886	-0,1%
Outros passivos	6.414	6.585	-2,6%	6.409	0,1%
	562.834	704.608	-20,1%	598.799	-6,0%
Patrimônio líquido					
Capital social	541.374	541.374	0,0%	541.374	0,0%
Ações em tesouraria	(73.443)	(71.012)	3,4%	(73.443)	0,0%
Reserva de capital	162.814	158.751	2,6%	162.024	0,5%
Reservas de lucros	619.417	636.641	-2,7%	589.448	5,1%
Outros resultados abrangentes	(1.148)	7.814	-114,7%	1.785	-164,3%
Patrimônio líquido de não controlador	71	21	238,1%	(272)	-126,1%
	1.249.085	1.273.589	-1,9%	1.220.916	2,3%
TOTAL DO PASSIVO	2.456.781	2.588.324	-5,1%	2.443.912	0,5%

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (em R\$ mil)	1T17	1T16	Varição (1T17/1T16)	4T16	Varição (1T17/4T16)	12M-1T17	Proforma 12M-1T16	Varição (1T17/1T16)
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	42.297	72.076	-41,3%	18.161	132,9%	145.742	226.351	-35,6%
Ajustes por:								
Depreciação e amortização	34.416	32.000	7,5%	34.866	-1,3%	134.080	124.983	7,3%
Pagamento baseado em ações	790	(462)	-271,0%	3.286	-76,0%	4.063	2.721	49,3%
Perda (Ganho) na baixa de ativo permanente	1.888	858	120,0%	163	1058,3%	(6.975)	5.464	-227,7%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.833	7.653	15,4%	8.625	2,4%	50.377	36.420	38,3%
Provisão (Reversão) para contingências	3.944	1.640	140,5%	20.006	-80,3%	34.920	63.914	-45,4%
Provisão (Reversão) de outras obrigações e outros	1.897	-	-	-	-	4.273	(5.627)	-175,9%
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	15.051	13.260	13,5%	15.005	0,3%	70.191	63.698	10,2%
Varição em ativos e passivos operacionais:								
Contas a receber de clientes	(4.085)	1.248	-427,3%	1.102	-470,7%	(25.535)	(14.402)	77,3%
Outros ativos	(849)	(22.096)	-96,2%	11.752	-107,2%	6.800	(11.468)	-159,3%
Estoques	(4.752)	(7.998)	-40,6%	2.987	-259,1%	15.480	(24.737)	-162,6%
Depósitos judiciais	(885)	(2.159)	-59,0%	2.022	-143,8%	3.778	(10.940)	-134,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	19.484	1.100	1671,3%	(21.534)	-190,5%	25.771	7.781	231,2%
Impostos a Recuperar	(7.537)	(2.926)	157,6%	(23.864)	-68,4%	(49.539)	(52.739)	-6,1%
Fornecedores	4.310	(21.119)	-120,4%	10.380	-58,5%	11.350	(8.524)	-233,2%
Comissões a pagar	2.877	(1.062)	-370,9%	(2.419)	-218,9%	(9.442)	(5.854)	61,3%
Impostos a pagar	(11.807)	(13.499)	-12,5%	5.153	-329,1%	(10.254)	(42.095)	-75,6%
Outras Contas a Pagar	(5.312)	(3.886)	36,7%	(6.472)	-17,9%	(28.446)	(3.104)	816,4%
Caixa gerado nas operações	100.560	54.628	84,1%	79.219	26,9%	376.634	351.842	7,0%
Juros pagos	(13.563)	(15.857)	-14,5%	(9.290)	46,0%	(50.804)	(59.719)	-14,9%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.631)	(10.950)	15,4%	(2.318)	444,9%	(18.777)	(19.474)	-3,6%
Caixa líquido das atividades operacionais	74.366	27.821	167,3%	67.611	10,0%	307.053	272.649	12,6%
Aumento de capital em subsidiárias	-	-	-	(1.344)	-100,0%	(1.439)	-	-
Aumento de intangível	(4.710)	(15.004)	-68,6%	(7.267)	-35,2%	(39.644)	(39.051)	1,5%
Venda (Aquisição) de investimentos	-	-	-	1.011	-100,0%	6.277	(1.077)	-682,8%
Aquisição de controlada/coligada, líquido de caixa obtido	-	-	-	-	-	-	(501.966)	-100,0%
Valor da venda de ativo imobilizado	377	316	19,3%	508	-25,8%	1.621	961	68,7%
Aumento de ativo imobilizado	(10.031)	(5.544)	80,9%	(14.970)	-33,0%	(59.696)	(46.949)	27,2%
Caixa líquido das atividades de investimento	(14.364)	(20.232)	-29,0%	(22.062)	-34,9%	(92.881)	(588.082)	-84,2%
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(44.990)	(42.295)	6,4%	(45.924)	-2,0%	(177.708)	(52.496)	238,5%
Pagamento de principal de debêntures	(5.004)	(5.560)	-10,0%	-	-	(58.010)	(45.028)	28,8%
Pagamento de parcelas de arrendamento mercantil	(3.676)	-	-	(867)	324,0%	(4.670)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pago	(5.458)	(31.284)	-82,6%	(26)	20892,3%	(115.524)	(216.184)	-46,6%
Captação de empréstimos e financiamentos	-	510	-100,0%	3	-100,0%	6.858	181.965	-96,2%
Recuperação de debêntures	-	-	-	-	-	(2.416)	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	276	-100,0%
Alienação (Recuperação) de ações	-	-	-	-	-	(2.431)	(35.709)	-93,2%
Caixa líquido das atividades de financiamento	(59.128)	(78.629)	-24,8%	(46.814)	26,3%	(353.901)	(167.176)	111,7%
Aumento (redução) das disponibilidades	874	(71.040)	-101,2%	(1.265)	-169,1%	(139.729)	(482.609)	-71,0%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	214.772	426.415	-49,6%	216.037	-0,6%	355.375	837.984	-57,6%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	215.646	355.375	-39,3%	214.772	0,4%	215.646	355.375	-39,3%